



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI N.

138 /2025

"Modifica a denominação da Rua B, localizada no Bairro Gutierrez, para RUA APARECIDA ISABEL ISALBERTI BATISTA".

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º A atual Rua B, localizada no Bairro Gutierrez, passa a denominar-se como RUA APARECIDA ISABEL ISALBERTI BATISTA.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 17 de junho de 2025.

Débora de Sousa Dau.
Débora de Sousa Dau
Vereadora Proponente - Republicanos



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS**

JUSTIFICATIVA

Araguari, ao longo de sua história, sempre foi uma cidade marcada por pessoas que, com dedicação e amor, deixaram contribuições significativas para a comunidade. Entre essas pessoas, destaca-se Aparecida Isabel Isalberti Batista, conhecida carinhosamente como Cidinha.

Cidinha dedicou sua vida à cidade, onde criou raízes profundas. Ao longo de sua trajetória, residiu em diversos bairros que compõem a identidade urbana da cidade, como a Avenida Minas Gerais, Rua Cesário Alvim, Rua Quatro, Rua Tapajós e por fim, na Rua Antônio Lopes da Silva.

Uma mulher de fé e devoção a Jesus, frequentava a Igreja Videira em Araguari, onde teve a oportunidade de levar amor, através de seu dom: cozinhar. Cidinha servia a comunidade com muita dedicação e carinho nos eventos realizados pela igreja.

Considerando esse papel importante de demonstração de humildade e empatia para a sociedade de Araguari, torna-se justo que uma homenagem simbólica coroe e honre o exemplo e a memória de um nobre ser humano.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

DADOS BIOGRÁFICOS

Aparecida Isabel Isalberti Batista, nasceu em Araguari no dia 02 de junho de 1957. Filha de Augusto Isalberti e Maria Rodrigues de Souza. Aos 18 anos, casou-se com José Soares Batista e tiveram dois filhos, Tatiana Isalberti Batista Caldas e Wesley Isalberti Batista. Avó de quatro netos: Thiago Isalberti, Matheus Isalberti, Gabriel Isalberti e João Victor Isalbeti.

Cidinha, como era carinhosamente conhecida, foi uma mulher de coração generoso e de uma fé inabalável, dedicou-se a inúmeros trabalhos voluntário, sempre colocando o amor ao próximo em prática e através de suas refeições, sua forma preferida de demonstrar afeto, conectou e cativou inúmeras pessoas.

Além disso, após vencer uma batalha contra o câncer de mama, Cidinha iniciou a confecção de toucas de crochê para pacientes em tratamento no Hospital do Câncer em Uberlândia, assim, fortalecendo ainda mais seu legado de amor e cuidado.

Faleceu no dia 15 de novembro de 2024, aos 67 anos de idade.